

REPUBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANO XV

FLORIANÓPOLIS

DOMINGO, 25 DE JULHO DE 1926

SANTA CATARINA

NUM 538

A brilhante Mensagem do Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, benemerito Governador do Estado, é recebida, no Rio, com calorosos elogios

A CREAÇÃO DE ESCOLAS PROFISSIONAIS NOS ESTADOS

O encalhe do vapor "Aymoré", do Lloyd Brasileiro

A construção de um grande porto militar no Brazil

A revolução, na Bolívia, provoca commentarios

S. Exa. visita S. Revma. o sr. A MENSAGEM

Rio de Janeiro

S. Exa. o sr. dr. Hercílio Luz, illustre Governador do Estado, acompanhado do sr. capitão João Cândido de Souza Siqueira, seu ajudante de ordens, visitou, hontem, de manhã, no Palácio Episcopal, S. Revma. o sr. D. Joaquim de Oliveira, virtuosissimo Bispo desta Diocese.

Durante alguns momentos, o chefe do Poder Executivo Estadual manteve animada palestra com o venerando e querido antistite catharinense.

Em seguida, o Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, acompanhado de seu ajudante de ordens, regressou ao Palácio do Governo.

DR. CELSO BAYMA

Após alguns dias de estadia nesta capital, regressa hoje para o Rio de Janeiro, o nosso distinctissimo amigo Sr. Dr. Celso Bayma, que representa com muito brilho o nosso Estado na Câmara dos Deputados. Republica deseja ao operoso parlamentar catharinense uma feliz viagem.

Dr. Adolpho Konder

Em objecto de serviço publico, segue hoje para o Rio de Janeiro, o nosso prezado amigo sr. dr. Adolpho Konder, illustre Secretario da Fazenda.

Desejamos a S. Exa. uma excellentissima viagem.

Jury Federal

Por falta de numero não houve hontem, no Juizo Federal, o julgamento dos incendiarios de Curitiba.

O sr. Henrique Lessa abriu a sessão para amanhã, ás 12 horas. Sabemos que afim de não prejudicar a marcha dos trabalhos o mesmo Juiz vai aplicar a pena regimental contra os jurados que faltarem.

Entrarão em julgamento na sessão de amanhã os réos Albino Rodrigues de Moraes, Firmino Maria, Domingos Thomaz de Souza, Emigdio Ribeiro de Assumpção, Thomaz Teixeira Palhano, Cypriano Damasceno, Francisco Alves de Assumpção, Rocio e Honorio Sampaio, accusados de incendio e saque na villa de Curitiba, no dia 24 de Setembro de 1914.

Defendendo-os á o sr. dr. Hollanda Cavalcanti.

S. ex. o sr. dr. Hercílio Luz, preclaro Governador do Estado, tem recebido muitas felicitações por motivo da brilhantissima Mensagem que vem de apresentar ao Congresso Representativo.

A s. ex. foram hontem, transmitidos os seguintes telegrammas:

«Rio, 23. Agradecendo a comunicação da abertura do Congresso Estadual apresento a v. ex. saudações cordaes. Pires do Rio, Ministro da Viação.»

«Rio, 23. Acabo de ler o resumo da sua Mensagem e envio-lhe as minhas congratulações pela notavel prosperidade do nosso Estado. Afectuosos abraços. Vidal Ramos.»

«Niteroy, 23. Accuso o recebimento do telegramma de v. ex., comunicando-me a abertura do Congresso Representativo, presente o qual leu a sua Mensagem.

Muito grato pela sua participação e apresento a v. ex. as minhas saudações. Raul Teiga, Presidente do Estado.»

«S. Paulo, 23. Felicitó a v. ex. pela instalação do Congresso e pela brilhante Mensagem de v. ex. João Rodrigues, director da «Tribuna».

«Itajaí, 23. Tenho a honra de felicitar a v. ex. pela abertura do Congresso Representativo, cujo poder, estou certo, tudo fará para facilitar a v. ex. os meios necessários ao desenvolvimento do nosso futuro Estado. Juvencio Amaral, Superintendente.»

Dr. Edmundo Fromaget

Regressa hoje, para o Rio Grande do Sul, o sr. dr. Edmundo Fromaget, illustre engenheiro que veio inspecionar os portos deste Estado.

S. S. esteve hontem, no Palácio, em visita ao Exmo. sr. dr. Hercílio Luz, Governador do Estado, palestrando decaradamente com S. Ex.

Ao sr. dr. Fromaget desejamos uma feliz viagem.

A abertura do Congresso do Estado

No acto da abertura do Congresso do Estado e leitura da Mensagem o sr. coronel Aldeuza Pires, chefe do serviço de Alistamento Militar fez o represento pelo sr. 1. tenente Hnascar Vianna.

Delegacia da Policia

Por acto de ante-hontem, o sr. dr. Iramia Gomes foi «exonerado do cargo de Delegado da 4.ª Região Policial e nomeado para substituí-lo o dr. Mucio Carneiro Leão.

A «Folha» enaltece a Mensagem do Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, cujo governo é um notavel exemplo de trabalho eficiente.

Rio, 24. A «Folha», tribuna do da Mensagem apresentando o Congresso desse Estado, o sr. dr. Hercílio Luz, teve calorosos elogios ao seu governo.

Commentando os dulos que figuram na Mensagem, declarou que tudo isto foi alcançado em espaço de um anno pela administração severa e eficiente do illustre catharinense, sem a sobrecarga de impostos.

Diz que o Governo de Santa Catharina sabe muito bem preparar as forças economicas para futuros proventos e trata a agricultura com um criterio verdadeiramente pratico.

A «Folha» teve outros commentarios sobre a instrução publica, o ensino obrigatorio do portuguez nas escolas, as estradas de rodagem e outras obras publicas, declarando, finalmente, que não ha ponto de administração que não merecesse o dr. Hercílio Luz, todo o seu estremo, todo o seu inteiro devotamento, constituindo o seu governo uma notavel exemplo de trabalho eficiente.

Dr. Solferio de Albuquerque

Regressa hoje, para o Rio de Janeiro o nosso illustre collega sr. dr. Solferio de Albuquerque, conhecido homem de letras.

Acompanhamo S. S. os nossos melhores votos de boa viagem

Remoção de promotores

Foram removidos os promotores publicos drs. Antonio Cuavarro Pereira e Heitor Silveira Carneiro, aquelle da Comarca de Porto União para a de Cruzeiro e o ultimo desta para aquella.

Exoneração e nomeação

Por acto de ante-hontem, o sr. dr. José Rego Cavalcanti Silva Junior foi exonerado, a pedido do cargo de promotor publico da comarca de São Francisco e nomeado em substituição, o dr. Iramia Gomes.

Denominação de Santa

Catharina

Interessa a todos a denominação de um porto da fronteira do nosso distincto amigo sr. dr. Luiz Góes, illustre membro do Parlamento.

Nesse porto o sr. dr. Góes, que já foi explorador e viajante que se pôde procurar a denominação da ilha, e mesmo geralmente se acredita que a ilha de Santa Catharina tomou esse nome da filha mais velha do paulista Francisco Dias Velho, a quem a tradição accrescenta filho de Monteiro, do nome do filho do mesmo José Pires Monteiro.

Conta-se que Francisco Dias Velho partiria do porto de Santos pelo anno de 1651, em companhia de dous fillos, duas filhas, quinhentos indigenas domados, um homem branco, chamado José Teodoro, que também se acompanhava desda família composta de sua esposa um fillo e duas filhas, e com estes elementos começaria a povoar a então deserta Ilha dos Patos, tendo sido o seu primeiro cuidado levantar um igreja, ou ermida, dedicando-a á SANTA CATHARINA, do nome da sua primeira filha.

Deste facto, accrescentam originou-se o nome da ilha, generalizando-se posteriormente á região que hoje constitui o Estado de SANTA CATARINA. (V. de S. Leopoldo, Annas; Almeida Coelho, Mem. Historica).

A autoridade dos escriptores que affirmam terem recebido estes factos da tradição de seus maiores, foi radicando no animo de todos esta convicção e hoje passa como um facto sem contestação á genese legendaria.

E' tempo, porém, de apurarmos o que ha de verdadeiro em tudo isto e restabelecemos a verdade historica diante de documentos positivos e já ha alguns tempos publicamos.

Francisco Dias Velho não tinha o sobrenome de Monteiro, não tinha filha que se chamasse Catharina, e não foi em 1651 que partiria do porto de Santos para povoar a ilha de Santa Catharina.

Para restabelecermos estes pontos historicos a autoridade de Pedro Taqum, que, no dizer do sr. Capistrano de Abreu, é um dos mais profundos investigadores da Historia da Paiz que tem havido. (C. de A., Descobrimento do Brazil, Rio, 1988).

Na sua Nobiliarchia Paulistana, publicada no volume 34 da REVISTA DO INSTITUTO HISTORICO do Rio de Janeiro, pag. 24, lê-se que era Francisco Dias Velho fillo de outro de igual nome.

Foi aquelle, continúa, quem primeiro penetrou no sertão dos Patos e Rio de São Francisco para o sul, até o Rio Grande de S. Pedro.

Se não tivesse sido tão retardada a publicação da obra de Pedro Taqum, de certo não seria por tanto tempo desatada a memoria do interposto paulista que succumbiu, não para acceitar a praia que João Corrao Lewis havia roubado na praia deserta das Camas-vieiras, como assaillou Monsenhor Pizarro, mas para defender as sagradas

Da mesma forma, não a conhecemos, se assim nos fizesse, o Diário de Francisco Dias Velho, deixaria de mente o sr. dr. Góes, segundo as suas próprias palavras, que elle foi surgir muito mais tarde no Rio de Janeiro, em 1651, e não em 1650, como affirmado o «Diário do Brasil», entre o Cabo de Santa Maria e o Rio de Janeiro.

Naturaleza, que publica o «Diário de Solis», de ilha, a mesma passagem, assegurando que a memo delle (Montevideo) e Cabo de Santa Maria, ha um rio, que se chama Rio de Los Patos.

Vesce, pois, que não é entre esses primeiros exploradores e viajantes que se pôde procurar a denominação da ilha, e mesmo geralmente se acredita que a ilha de Santa Catharina tomou esse nome da filha mais velha do paulista Francisco Dias Velho, a quem a tradição accrescenta filho de Monteiro, do nome do filho do mesmo José Pires Monteiro.

Conta-se que Francisco Dias Velho partiria do porto de Santos pelo anno de 1651, em companhia de dous fillos, duas filhas, quinhentos indigenas domados, um homem branco, chamado José Teodoro, que também se acompanhava desda família composta de sua esposa um fillo e duas filhas, e com estes elementos começaria a povoar a então deserta Ilha dos Patos, tendo sido o seu primeiro cuidado levantar um igreja, ou ermida, dedicando-a á SANTA CATHARINA, do nome da sua primeira filha.

Deste facto, accrescentam originou-se o nome da ilha, generalizando-se posteriormente á região que hoje constitui o Estado de SANTA CATARINA. (V. de S. Leopoldo, Annas; Almeida Coelho, Mem. Historica).

A autoridade dos escriptores que affirmam terem recebido estes factos da tradição de seus maiores, foi radicando no animo de todos esta convicção e hoje passa como um facto sem contestação á genese legendaria.

E' tempo, porém, de apurarmos o que ha de verdadeiro em tudo isto e restabelecemos a verdade historica diante de documentos positivos e já ha alguns tempos publicamos.

Francisco Dias Velho não tinha o sobrenome de Monteiro, não tinha filha que se chamasse Catharina, e não foi em 1651 que partiria do porto de Santos para povoar a ilha de Santa Catharina.

Para restabelecermos estes pontos historicos a autoridade de Pedro Taqum, que, no dizer do sr. Capistrano de Abreu, é um dos mais profundos investigadores da Historia da Paiz que tem havido. (C. de A., Descobrimento do Brazil, Rio, 1988).

Na sua Nobiliarchia Paulistana, publicada no volume 34 da REVISTA DO INSTITUTO HISTORICO do Rio de Janeiro, pag. 24, lê-se que era Francisco Dias Velho fillo de outro de igual nome.

Foi aquelle, continúa, quem primeiro penetrou no sertão dos Patos e Rio de São Francisco para o sul, até o Rio Grande de S. Pedro.

Se não tivesse sido tão retardada a publicação da obra de Pedro Taqum, de certo não seria por tanto tempo desatada a memoria do interposto paulista que succumbiu, não para acceitar a praia que João Corrao Lewis havia roubado na praia deserta das Camas-vieiras, como assaillou Monsenhor Pizarro, mas para defender as sagradas

imagens do scribto atentado que os belgas queriam commetter, quando de improviso saltaram na ilha para roubar a nascente colônia e se passaram para a igreja, depois de terem posto fogo em tudo.

Ahi, no templo, que a sua custa tinha construido perdeu a vida, como legitimo defensor dos interesses collectivos da nascente colônia, que tão arrojadamente fundára.

Tinha aprendido com o pai, nas terras que com elle fazia ao sertão dos Patos, o modo e valor de conquistar gentios, e querendo educar o filho na mesma disciplina mandou a José Pires Monteiro ao do sul em 1673, com cento e tantos homens de sua administração, a fim de escolher um sitio proprio para assentar nova povoação, e José Pires Monteiro agradecendo os excelentes termos da ilha de SANTA CATARINA, deu logo começo a plantações.

Dois annos depois, em 1675, foi o proprio Dias Velho a esta povoação, levando consigo novos elementos para seu desenvolvimento e voltando em 1679 requereu, na Villa de Santos, ao Governador da Capitania, diversas datas de terras, situadas na ilha onde já havia Igreja de Nossa Senhora do Deserto, outras no continente, sendo uma desta no ESTREITO, onde já tinha uma lavoura.

Todas as terras requeridas lhe foram cedidas por sesmarias, com attenção ao grande serviço que faz a Sua Magestade com a nova fundação e povoação das terras de SANTA CATARINA.

Segundo Pedro Taques, esta representação e sesmarias se acham registradas no cartório da provedoria da fazenda real de São Paulo, no livro dos registros das sesmarias n. 13, titulo 1673, pag. 781.

Os que se occupam da historia da fundação de SANTA CATARINA e não conhecem os acontecimentos referidos por Pedro Taques, remontando-lhe a fundação a 1651, difficilmente explicarão os factos, pelo mesmo relatados, de ainda em 1720, requerer um filho de Francisco Dias Velho, ao Ouvidor Geral da Repartição, do Sul, Raphael Pires Pardiniho, terras em SANTA CATARINA. E ainda mesmo que conseguissem ser o requerente Francisco Pires Monteiro, ao tempo da fundação de terra lida, parece inexacto que tem o genitorioso posseder ter velledades de povoador, e que o seu irmão mais velho João Pires Monteiro, provavelmente no ingenheiro, estava em S. Paulo com o mesmo animo de vir occupar os sitios que seu pai fabricara.

A Nobiliarchia Paulistana, porém esclarece perfeitamente todos estes factos e o que ha de obscuro e inexplicavel desaparece ao sabermos que foi Francisco Dias Velho, o pai, quem primeiro penetrou no sertão dos Patos e rio de S. Francisco para o sul, até ao Rio Grande de S. Pedro, vindo a fallecer em 1645.

Francisco Dias Velho, o povoador, como lhe chamam Taques, acompanhando seu pai nessa excursão, ficou conhecendo as terras que percorreria, e em 1673, como já dissemos, resolveu a fundar povoações, mandou a estes mesmos serios a seu filho José Pires Monteiro a testa de uma bandeira, para escolher um paradeiro que mais vantagens offerecesse a fundação de uma nova Villa e José Pires Monteiro, estabelecendo-se nas excellentes terras de SANTA CATARINA, começou a agricultura.

A fundação portugueza de SANTA CATARINA não deve, portanto, ir além de 1673.

O que se p. de apurar de tudo o que deixamos acima consignado é que, tendo fallecido Francisco Dias Velho, o pai, em 1645, não poderia ter sido o fundador de SANTA CATARINA em 1651.

E Francisco Dias Velho, filho do primeiro, embora tivesse ido com seu pai á conquista de indios bravos nos sertões do sul, só veio fundar a Villa depois que seu filho José Pires Monteiro fez plantações na ilha de SANTA CATARINA, o que ocorreu em 1673.

Resulta ainda dos traços biographicos que nos dá Pedro Taques, de Francisco Dias Velho, o caracter nobre e altivo do povoador da ILHA DE SANTA CATARINA.

Não podemos por isso admitir o acto de selvagem pirataria attribuido a Dias Velho por Monsenhor Pizarro, como aliás já dissemos, e, se quizermos ainda nos socorrer da Nobiliarchia Paulistana, que é a melhor fonte de informações que temos a respeito desses remotos acontecimentos, veremos que o facto de sua morte dentro da propria igreja que fundou e que tinha a invocação de Nossa Senhora do Deserto, ocorreu em 1692, com a vinda dos piratas belgas.

Mas para ainda accentuar a dignidade do honrado proceder do illustre paulista, vamos mais uma vez tomar a Taques, o facto pelo mesmo relatado, que está em pleno desacordo com o que se tem dito

a respeito do caracter de Francisco Dias Velho.

Refere Taques que dentro da mesma ilha entrou de arribada um patcho indio cujo capitão era Thomaz Frus, e pirata. O capitão-mór foi a bordo, prendeu esse capitão e os mais inglezes e baldeou para terra, por inventario, todo o cabedal que lhe achou e os remetteu a seus a sua custa á Villa de Santos, onde se achava então de correcção o Dr. Ouvidor Geral, Thomé de Almeida e Oliveira.

No auto de perguntas feitas ao capitão indio confessou elle que, tendo arribado á ilha de SANTA CATARINA, fora preso pelo capitão-mór Francisco Dias Velho, que lhe inventariara toda a fazenda, constante do mesmo inventario que havia remetido com elle capitão e todos os seus companheiros.

Este cabedal reverteu á Real Fazenda, devido somente ao zelo do integro capitão mór.

Fica assim explicada a historia da fundação portugueza da ILHA DE SANTA CATARINA por Francisco Dias Velho, que ao construir a igreja á custa de sua propria fazenda, dotou-a de altar-mór e collocou-lhe a invocação de Nossa Senhora do Deserto, nome que conservou até ao anno de 1895, época em que, por lei do Congresso Estadual, passou a denominar-se FLORIANÓPOLIS.

Quanto á denominação de SANTA CATARINA, dada á ilha, essa é muito mais antiga, como passamos a demonstrar.

Paulo José Miguel de Brito, autor de uma memoria historica escripta em 1816 e publicada em 1829 sobre a ILHA DE SANTA CATARINA expõe que fora Martin Alfonso de Souza quem deu á ilha, até então denominada dos Patos, o nome de SANTA CATARINA, sem duvida, acrescenta, pela avistar a 25 de Novembro, dia desta Santa Virgem e Martyr.

Esta opinião, porém, não encontrou eco: não logrou fazer carreira.

Em 25 de Novembro já Pero Lopes, que foi o cronista da expedição de Martin Alfonso, achava-se no Rio da Prata e no dia seguinte chegava frotreiro á ponta onde depois fundou-se a Colônia do Sacramento, e de volta, só chegou ao porto dos Patos na sexta-feira, 4 de Janeiro, e ao sul posto, como melhor se pode ver no seu Diário, publicado na REVISTA TRIMENSAL, tomo 24.

Variando, nos comentarios ao TRATADO DE GABRIEL SOARES, em a nota 67, diz que o nome de SANTA CATARINA foi dado pelos castelhanos da Armada de Loyas. Antes, continha, chamavam-lhe ILHA DOS PATOS, e já temos que os indigenas a denominavam XEREMIRIM (REVISTA TRIMENSAL, tomo 14).

Na HISTORIA GERAL, porém, modifica essa opinião e diz que Caboto, tendo aportado ao PARANAMBUCO, onde já encontrou a leitoria portugueza, seguindo a navegação para o sul, avistou de novo terra nas alturas da ilha, a que então poz o nome de SANTA CATARINA.

Candido Mendes, opinando que Caboto não foi á Cananéia, sustenta que a sua arribada no nosso litoral foi na ilha dos PATOS, por elle denominada de SANTA CATARINA. (REVISTA TRIMENSAL, tomo 40).

O que, porém, se pode tomar como certo, é que ILHA DOS PATOS era a denominação europeia, principalmente portugueza, da ilha a que as tribus que a habitavam denominavam XEREMIRIM (Varnhagen). JUREM (Almeida Coelho), JECUMEN (Saint-Hilaire), SCHERIMEN (Hans Seidel), os nomes traduzem por bocca pequena, denominação que se deriva do estreito que separa do continente e que une as duas largas bahias.

A denominação de PATOS também é ponto controverso.

Acreditam alguns que a denominação lhe veio de terem os castelhanos que se dirigiam ao Rio da Prata, ou que procuravam caminho das Molucas, deixando alguns destes palmípedes nas suas aguas e que pelo desenvolvimento em pontos que ali tiveram, deram o nome á bahia.

Outros o julgam derivado de uma nau-galega chamada PATOS.

Alguns supõem mesmo que fora Pero Lopes de Souza, quem assim a chamara, não em 1581, quando em companhia de seu irmão Martin Alfonso, viera até o Rio da Prata, mas em uma das suas primeiras explorações ás costas do BRAZIL, na viagem, provavelmente, que lhe é attribuida por Francisco de D. João III.

O Diário de Pedro Lopes, parece, aliás justificar esta supposição, porque não emprega outras expressões além de PORTO DOS PATOS, ILHA DOS PATOS, etc., embora já fosse conhecido desde 1599 o mapa de Diogo Ribeiro, que assignala o porto de S. SANTO CATARINA ao norte do porto dos PATOS. E Almeida, de Santa Cruz, que acompanhara o facto na sua viagem de 1592, refere no seu DIÁRIO, publicado na obra de Harrisse,

que em 10 de Outubro de 1526 a armada avistou o cabot, mais septentrional da ilha, a que Caboto deu o nome de TIERRA DE LOS PATOS, pela grande quantidade de pajaros, nheos ou pinguins, que alli encontrara.

Esta citação se parece inferior que Sebastião Caboto chamou, como os demais, «tierra de los Patos» á ilha de SANTA CATARINA, onde, segundo se afirma, elle arribou.

A arribação, porém de Caboto no nosso litoral só depois de ter estado na leitoria fundada por Christovão Jacques, em Itamaric, não se deu na ilha dos Patos, conforme adianta o profundo Candido Mendes, deu-se, segundo o depoimento produzido em Sevilla pelo proprio Caboto, e como se pode ver na mencionada obra de Harrisse, na enseada de Tijucas, á qual Caboto lhe poz o nome de S. Sebastião, por ahi ter chegado, segundo depõe, na vespera do dia deste santo. (Harrisse)—John Cabot the Discoverer of America and Sebastian his son.

Devia ser agradável a Caboto dar ao porto onde primeiro arribou o seu proprio nome, emba já disarçado e modestamente lha acreditar que lhe dera este denominação por ali ter chegado na vespera do nome desse Santo.

Segundo a propria narração, ou o Diário de Viagem escripto por Alonso de Santa Cruz, na expedição por aquelle empreendimento ao Rio da Prata, se verifica que Sebastião Caboto chegou á enseada de S. Sebastião das Ilhas Gransas, ou porto dos Patos, em 19 de Outubro de 1526, vespera de S. Simão e S. Judas.

Que Caboto quizesse dar o seu nome ao porto de Tijucas e para disarçado seu intento procurasse dizer que ali tivesse chegado em 19 de Janeiro, ao invéz de 19 de Outubro, como de facto chegou, não nos repugna acreditar, porque os escriptores que a elle se referem asseguram que era um homem capaz de fazer uma coisa por outra, se assim lhe conviesse.

Instalação de Comissões consitárias

Mais algumas comissões consitárias acabam de ser instaladas.

A de Mafra está assim constituída: Dr. Jayme Urbano da Silva, superintendente; Dr. Luiz Abry, juiz de direito; Antonio Monteiro, delegado de policia; Augusto Pereira, escrivão; Carlos Cezar Bacelar, despatchante; Carlos Schmidt, inspeccionador; Gerardo Feinzel, Ricardo Sarrazini, José Prociack, Domingos Nova Junior, negociantes.

As de Garopaba foram organisadas da seguinte maneira: Commissão municipal: Antonio Ignacio da Silva, superintendente; Norberto José Soriano da Silva, secretario municipal; Dorival Maria de Araujo, commerciante; Julio Pacheco de Souza, commerciante; Hercilio Nicomedes Lentz, telegraphista; Manoel Antonio Felix de Aguiar, official do registro civil; Custodio Pinho, funcionario estadual; Arthur Ozorio de Araujo, funcionario federal e Tobias da Silva Lins, commerciante.

Commissão districtal de Paulo Lopes: Frederico Victorino dos Santos, agente do correio; José Luiz dos Santos, commerciante; Severo Eduardo da Costa, commerciante; Hippolyto Ilermes Bento, lavrador; José Candido das Neves Pereira, sub-commissionario de policia.

As comissões consitárias dos districtos de Vila Nova do Timbó e São João dos Pobres, do municipio de Porto União ficaram assim organisadas: Timbó—Arozo Braz de Oliveira, juiz de paz; Tiburcio Ferreira Silva, escrivão; José Augusto Gomes, sub-delegado de policia; Frederico Grober, negociante.

São João dos Pobres: José Ferreira da Silva, juiz de paz; José Leoncio da Silva, escrivão; Manoel de Araujo junior, delegado de policia; Antonio Paz Carneiro, conselheiro municipal; Carlos Frederico da Silva, professor publico.

Festa em S. Antonio

No dia 1º de Agosto realisa-se, no pittoresco districto de Santo Antonio, a festa deste milagroso Santo, padroeiro daquelle Freguezia.

Esta festa que é promovida por uma commissão de socios do «Club 7 de Setembro», promette grande animação.

Esta capital, irá no dia 31 uma banda de musica para abrilhantar-a.

DESPORTO

O mais sensacional «match» de «foot-ball» realisando-se hoje em Florianópolis

A DISPUTA DA LINDA TAÇA «LAURO LINHARES»

Deverá realizar-se hoje ás 13 horas, as valerosas equipes do «Club Nautico «Riachuelo» e do «Gymnasio Catharinense», encontrando-se hão em campo, para a disputa da linda taça «Lauro Linhares», instituida em homenagem ao ex-Presidente da Federação Catharinense do Remo, Sr. Major Lauro Marques Linhares, pelo sympathico e valente club «amarelo e branco».

As chronicas desportivas podem registrar como um acontecimento extraordinario, o «match» que se realisará hoje, no «ground» do Gymnasio Catharinense.

Estão empenhados na conquista do Premio, dois «teams» que desde ha tempo vem lutando pelo maior numero de victorias para as suas cores e para honra das suas equipes.

O «team» do Gymnasio, que mal acaba de ser derrotado pelo seu rival adversario, não deixará de esboçar-se, para desta vez tirar a revanche.

O que podemos garantir, e sem medo de errar, é que o desfecho do esperado «match» vai ser de torcidas e sensações.

Florianópolis não deve deixar de assistir o proximo encontro dos dois valerosos «teams».

E o que mais notem a respeito do «match» desses dois «teams», sobre tudo, foi a falta das torcedoras, que perdiam uma excellente occasião de vibrarem de enthusiasmo pelas cores preferidas de seus corações.

Que o encanto, o enthusiasmo, o applauso e a torcida das moças de Florianópolis, não fitem a esse «match», são os despojos nossos e dos jogadores, que irão lutar pela conquista de uma taça que traz gravado no seu bojo, um nome querido dos sportmen catharinenses.

E com o proximo encontro, Florianópolis (a) falho de acontecimentos desportivos, despertará radiante, para o Campeonato de Foot Ball de 1921.

E' de prever-se uma enchente de admiradores de ambas as equipes, ao «ground» do Gymnasio.

O ingresso que seria apenas de 18000, está ao alcance de todos. As torcedoras não pagarão entradas.

Que Florianópolis reviva de enthusiasmo, vendo lutarem os vinte e dois moços, que daão, do mingio, o exemplo bem vivo e bem frisante, de uma nova mocidade que se ergue pela grandeza de sua terra e do Brasil.

Importante decisão do Superior Tribunal de Justiça

do Estado

Na publicação que fizemos, hontem, do accordo do Superior Tribunal de Justiça do Estado, sobre o imposto do expediente, houve um engano de copia que passamos a corrigir.

Onde se lê: «Considerando que, com effeito, não é excessivamente onerosa a divida fiscal, etc.» deve ler-se: «Considerando que, com effeito, não é excessivamente onerosa a divida fiscal, etc.»

CONGRESSO DO ESTADO

Acta da 1ª sessão preparatoria, em 20 de Julho de 1920.

Presidência do Sr. Raulino Horn. 1º Secretário: Sr. José Collaço. 2º Secretário: Sr. Luiz de Vasconcellos.

A'hora regimental feita a chamada, a ella reponderam: Raulino Horn, José Collaço, Luiz de Vasconcellos, Luiz Pinto, Dorval Melchiales, Rupp junior, Carlos Windhausen, Hippolyto Boiteux, Luiz Abry, Fulvio Aducci, Deodoro de Carvalho e Nereu Ramos.

O Sr. PRESIDENTE: Compareceram á sessão apenas 12 Srs. deputados.

A Mesa, porém, está informada de que se achá nesta capital numero legal de deputados para os trabalhos legislativos.

Vou levantar a sessão, designando para amanhã o seguinte:

Eleição da Mesa
Levanta-se a sessão.

Acta da 2ª sessão preparatoria, em 21 de Julho de 1920.

Presidência do Sr. Raulino Horn. 1º Secretário: Sr. José Collaço. 2º Secretário: Sr. Luiz de Vasconcellos.

A'hora regimental, feita a chamada, verificou-se a presença dos Srs. Raulino Horn, José Collaço, Luiz de Vasconcellos, Luiz Pinto, Dorval Melchiales, Rupp junior, Carlos Windhausen, Hippolyto Boiteux, Luiz Abry, Fulvio Aducci, Deodoro de Carvalho, João Fernandes e Nereu Ramos.

O Sr. PRESIDENTE: Compareceram á sessão 13 Srs. deputados. Convoca para hoje, ás 7 horas da noite, uma sessão a fim de se verificar numero legal de Srs. deputados para o funcionamento regular do Congresso.

Ordem do dia
Eleição da Mesa
Levanta-se a sessão.

Acta da 3ª sessão preparatoria, em 21 de Julho de 1920.

Presidência do Sr. Raulino Horn. 1º Secretário: Sr. José Collaço. 2º Secretário: Sr. Luiz de Vasconcellos.

As 19 horas feita a chamada, responderam: Sr. Raulino Horn, José Collaço, Luiz de Vasconcellos, Luiz Pinto, Carlos Windhausen, Deodoro de Carvalho, Fulvio Aducci, Hippolyto Boiteux, João de Oliveira, João Fernandes, Luiz Abry, Marcos Ronder, Afonso Luz e Rupp Junior.

São lidas e, sem debates, aprovadas as actas das reuniões de 20 e 21.

O Sr. MARCELO KOSOWSKI, Sr. Presidente, achando-se na Casa o Sr. Catelano Costa, deputado eleito e reeleito ao anno passado, mas que ainda não tomou posse do seu cargo, peço a V. Ex. que designe a Commissão para introduzir no recinto, a fim de prestar o compromisso regimental.

O Sr. PRESIDENTE—Nomeio os Srs. Marcos Ronder, Nereu Ramos e Carlos Windhausen para, em Commissão, acompanharem o Sr. Catelano Costa ao recinto para prestar a promessa legal.

(Introduzido no recinto, presta o compromisso regimental junto a Mesa e toma assento em uma das bancadas.) O Sr. Catelano Costa.)

O Sr. 1º SECRETARIO dá conta do seguinte.

Expediente

Officio do Sr. Dr. João de Direito da 1ª Vara, remetendo a copia da acta da apuração da eleição de dois deputados, realisada a 20 de Junho findo a 1ª Commissão.

O Sr. LUZ PINTO—Sr. Presidente, como unico membro, presente da 1ª Commissão, ainda com o mandato da sessão passada, peço a V. Ex. que se dignes de completal-a com o numero de deputados necessários para que ella possa examinar as questões que são submettidas ao seu estudo.

O Sr. PRESIDENTE—De accordo com o requerimento: que acaba de ser lido, nomeio os Srs. Carlos Windhausen e Fulvio Aducci para completarem a 1ª Commissão.

Na forma do Regulamento, vou proceder se á eleição da Mesa.

Para a eleição de Presidente, são recolhidas 16 cédulas que apuradas, dão o seguinte resultado:

Raulino Horn	15
Fulvio Aducci	1

O Sr. PRESIDENTE—Mais uma vez agradeço aos meus distinctos collegas a prova de confiança com que acabam de me distinguir, reelegendo-me presidente do Congresso.

São recolhidas e apuradas 16 cédulas

Noticias telegraphicas do Interior e Exterior

SERVIÇO ESPECIAL DA "REPÚBLICA" E DA AGÊNCIA AMERICANA

Interior

O Brazil agradece à Suíça

Rio, 24. O dr. Azevedo Marques, Ministro das Relações Exteriores, recebeu da nossa Legação, em Berna, um telegrama, comunicando que, agraço, em nome do governo brasileiro, os serviços que o governo da Suíça prestou ao Brazil, durante a guerra, quando representava os interesses do nosso Paiz junto a Alemanha.

O Dr. Arlindo Linoi conforma-se com a sua derrota

Rio, 24. O dr. Arlindo Linoi declarou a "Notícia" que foi derrotado no pleito à senatoria da Bahia por grande maioria. Disse que o dr. Muniz Sodré foi eleito por uma brilhante victoria e que se conformou com a derrota.

Declarou que continúa firme ao lado do governo, dando o seu apoio ao dr. J. J. Seabra, Governador da Bahia.

Declarou que não haverá eleição para a substituição do dr. Luiz Vianna, porque o seu mandato terminará dentro de dois mezes.

O professor Krause pratica importante operação

Rio, 24. O professor Krause operou, na Casa de Saúde Cresciana, um doente atacado de nevralgia, em estado perigoso.

Após a operação, o enfermo apresentava um estado animador.

O paquete "Aymoré" encalhou

Rio, 24. O paquete "Aymoré", do Lloyd Brasileiro, em viagem para esta Capital, encalhou de madrugada na Lago do Ribeirão, correndo serio perigo.

Pedi socorros. Foram imediatamente, em seu auxilio o paquete "Avaré" e o "destroyer Santa Catharina" e alguns rebocadores.

A construção do nosso grande porto militar

Rio, 24. O governo está reunindo elementos indispensáveis à construção do nosso grande porto militar. O problema exige recursos financeiros.

Estão procedidos os estudos. As

É lida e, sem reclamações, aprovada a acta do 3º sessão preparatoria.

O Sr. PRESIDENTE:—Nomeo os sr. deputados Marcos Kondor, Castano Costa, Hyppolito Boiteux, Carlos Wendhausen e Fulvio Aducci para, em Conselho, receberem o Exmo. Sr. Governador do Estado que deverá vir ao Congresso ler a sua Mensagem, e os sr. Luiz Pinto, Deodoro de Carvalho e Nereu Ramos, para receberem as autoridades e demais convidados.

Vou suspender a sessão até a chegada de S. Ex. o Exmo. Sr. Governador do Estado.

Annunciada a chegada do Exmo. Sr. Governador do Estado, reabre-se a sessão.

Com as formalidades do estilo, é introduzido no recinto o sr. Governador do Estado, tomando assento à direita do sr. Presidente, que convida o deputado federal sr. Celso Bayna a ocupar a cadeira à sua esquerda.

obras serão iniciadas com brevidade.

O local escolhido é a Ilha das Cobras.

As obras começarão em Outubro vindouro.

Os jornaes comemoram a revolução na Bolívia

Rio, 24. Os jornaes comemoram a nova phase que tomou a revolução na Bolívia, em relação à política externa.

A "Notícia" declara que o Perú está sob uma seria ameaça, como consequência da revolução e extranha a attitude do Chile mobilizando tropas, quando elle não está ameaçado, embora haja recebido tal a revolução.

A "Noticia" conclue, dizendo que a revolução impediu a aliança entre o Chile e a Bolívia.

O projecto da pensão à viúva do dr. Astolpho Dutra

Rio, 24. Foi encerrada na Câmara dos Deputados a segunda discussão do projecto, mandando conceder uma pensão à viúva do dr. Astolpho Dutra, ex-Presidente da Câmara dos Deputados.

O principe Aimone na Bahia

Rio, 24. Communicam da Bahia que o dr. J. J. Seabra, Governador daquele Estado, percorreu, em companhia do principe Aimone, a cidade.

O principe italiano mostra-se satisfeitissimo com a sua visita à Bahia.

Respondendo ao deputado Mauricio de Lacerda

Rio, 24. O deputado Alberto Sarmiento respondeu na sessão da Câmara dos Deputados ao requerimento do deputado Mauricio de Lacerda sobre o incidente do nosso consul em La Paz, Bolívia, prestando todos os esclarecimentos.

Os passageiros do "Aymoré" estão salvos

Rio, 24. Communicam de Santos que o vapor "Aymoré" foi socorrido por varios rebocadores.

O navio está derrotado e a pedra dos Macacos. Todos os passageiros foram salvos.

O encalhe deu-se devido à forte corrente. Parte da carga está variada.

O Sr. PRESIDENTE:—Achare installado o Congresso Representativo do Estado de Santa Catharina.

Em seguida, o sr. Governador do Estado faz a leitura da sua Mensagem, relutando logo após com as mesmas palavras com que foi recebido.

O Sr. PRESIDENTE convida os sr. deputados a serem lidos ao sr. Presidente da S. Ex. o Sr. Governador do Estado.

Nada mais occorrendo, o Sr. Presidente levanta a sessão, designando para a próxima a seguinte:

Ordem do dia

Eleição dos Comissarios permanentes. Levantada a sessão.

Ferido-se

Na rua Bocayva, encontro ao sr. 28, perdeu-se uma corrente de ouro, com varias pedras.

Qualificou-se genericamente a pessoa entregando como objecto de sua recuperação.

O dr. Burlamarqui, director do Lloyd, tomou immediatas providencias, ordenando que os vapores "Laguna, Avaré" partissem para o local do desastre.

O "Avaré" recebeu todos os passageiros.

Há esperanças de que o "Aymoré" regressará a este porto graças aos seus proprios recursos.

A esquadilha de guerra chilena

Rio, 24. A esquadilha de guerra chilena partiu da Bahia com destino a este porto.

O sr. Ministro da Agricultura escolhe o local para o Apendizagem do Agrícola

Rio, 24. O dr. Simões Lopes, Ministro da Agricultura, conferenciou com o dr. Carlos Sampaio, Prefeito Municipal, e em seguida visitou a Fazenda do Saco.

Desta visita, ficou resolvido, de accordo com o Prefeito, a fundação do grande Apendizagem Agrícola naquelle Fazenda.

Escolas profissionais nos Estados

Rio, 24. Na Câmara, os deputados Camillo Prates e Ephigenio Salles apresentaram um projecto mandando o Governo crear escolas profissionais em todos os Estados, na proporção de uma Escola para um grupo de 500,000 habitantes.

Os jornaes elogiam a Mensagem

Rio, 24. Varios jornaes comemoram a Mensagem apresentada ao Congresso pelo Dr. Hercilio Luz, tecendo elogios à sua operosa administração.

LOTERIA

Foi este o numero da sorte grande de hontem: 3617.

Officina photographica e de photogravura

Acha-se funcionando a nossa officina photographica e de photogravura, estabelecida para a "Republica" e para o publico.

Atende-se a qualquer chamado e encomenda com toda a presteza.

Especialidade em reportagens photographicas e clichés.

Pregos modicos. Cliché minimo 5000. Centimetro 100 réis.

Directoria do Hygiene

Inspectoria do Laboratorio de Hygiene do Laboratorio de Hygiene de Santos, durante o dia 22 de Julho de 1920.

Reagentes desinfectantes	90
Anesthetics	40
Acidimetria	63
Exames microscopicos	2
Desinfectantes	9
Desinfectantes de agua	192
Estimulo soro engordurado	100,0
Desinfectante 71	
Levas collectadas e installadas	2
A tarde foram feitas 11 apendices em café e na Leitaria Municipal.	
Numero de multas impostas	0

Festa da Cruz nos Coqueiros

Si o tempo permittir, realizarse á hoje, nos Coqueiros, a festa da Santa Cruz.

A elegante Capella ostentará hoje, uma excellente iluminação electrica, cuja installação foi feita ás expensas da exma. sra. d. Marcelina Berthick Luz, virtuosa esposa do sr. coronel Leonel Luz.

Uma banda de musica abrihantará a festa.

Pela Instrução

Pela resolução n. 2208, de 22 do corrente, foi nomeada Alice Quint para exercer o cargo de professora provisoria da escola mista de lugar Nova Veneza, no municipio de Ararangua.

—Pela resolução n. 2239, da mesma data, foi nomeada Almiria Olga da Silva para exercer o cargo de professora provisoria da escola mista de lugar Rio Comprido, no municipio de Urussanga.

—Por portaria do exmo. sr. dr. Secretario do Interior e Justiça, de 15 do corrente, foi designada a normalista Arcey Celestina de Oliveira para substituir a normalista Euphrosina Oliveira Campos, professora das Escolas Reunidas de Mafra, enquanto durar a licença que a mesma professora foi concedida.

Para a Capella dos Coqueiros

Mão caridosa entregou ao nosso distincto amigo sr. vice-almirante Frederico Secco, a importante quantia de 4108, para completar o pagamento das despesas feitas com a construção da Capella dos Coqueiros.

Esta quantia foi entregue pelo sr. almirante Secco ao capitão-tenente Cotrim Coimbra.

Felizmente, devido aos actos nobres que muito enleicem aos que os praticam, como por exemplo o deste senhor que acaba de fazer aquella importante doativo, a Capella dos Coqueiros achase completamente quíte de seu compromisso, por effeito de sua construção.

Centro Civico e R. "José Boiteux"

Monumento a Cruz e Souza

O sr. Theodoro desta util associação recebeu mais a importancia de 328000, proveniente da lista n. 55, a cargo do sr. dr. Mario Rocha, juiz de Direito da comarca da Paltoca, subscrita pelas seguintes pessoas:

Dr. Mario Rocha, 58; José C. Kehr, 58; João Benito da Silveira, 38; José M. da Luz, 38; João Paulo Ferreira, 38; João Febron de Oliveira, 38; Luiz Burn, 38; Gaya Netto, 38; José Rodrigues Lopes, 18; Jorge Corio da Luz, 38.

Quantia publicada 457880

Lista n. 55 32800

Monumento a Cruz e Souza

O sr. Theodoro desta util associação recebeu mais a importancia de 328000, proveniente da lista n. 55, a cargo do sr. dr. Mario Rocha, juiz de Direito da comarca da Paltoca, subscrita pelas seguintes pessoas:

Dr. Mario Rocha, 58; José C. Kehr, 58; João Benito da Silveira, 38; José M. da Luz, 38; João Paulo Ferreira, 38; João Febron de Oliveira, 38; Luiz Burn, 38; Gaya Netto, 38; José Rodrigues Lopes, 18; Jorge Corio da Luz, 38.

Quantia publicada 457880

Lista n. 55 32800

Monumento a Cruz e Souza

O sr. Theodoro desta util associação recebeu mais a importancia de 328000, proveniente da lista n. 55, a cargo do sr. dr. Mario Rocha, juiz de Direito da comarca da Paltoca, subscrita pelas seguintes pessoas:

Dr. Mario Rocha, 58; José C. Kehr, 58; João Benito da Silveira, 38; José M. da Luz, 38; João Paulo Ferreira, 38; João Febron de Oliveira, 38; Luiz Burn, 38; Gaya Netto, 38; José Rodrigues Lopes, 18; Jorge Corio da Luz, 38.

Quantia publicada 457880

Lista n. 55 32800

Monumento a Cruz e Souza

O sr. Theodoro desta util associação recebeu mais a importancia de 328000, proveniente da lista n. 55, a cargo do sr. dr. Mario Rocha, juiz de Direito da comarca da Paltoca, subscrita pelas seguintes pessoas:

Dr. Mario Rocha, 58; José C. Kehr, 58; João Benito da Silveira, 38; José M. da Luz, 38; João Paulo Ferreira, 38; João Febron de Oliveira, 38; Luiz Burn, 38; Gaya Netto, 38; José Rodrigues Lopes, 18; Jorge Corio da Luz, 38.

Quantia publicada 457880

Lista n. 55 32800

Monumento a Cruz e Souza

O sr. Theodoro desta util associação recebeu mais a importancia de 328000, proveniente da lista n. 55, a cargo do sr. dr. Mario Rocha, juiz de Direito da comarca da Paltoca, subscrita pelas seguintes pessoas:

Dr. Mario Rocha, 58; José C. Kehr, 58; João Benito da Silveira, 38; José M. da Luz, 38; João Paulo Ferreira, 38; João Febron de Oliveira, 38; Luiz Burn, 38; Gaya Netto, 38; José Rodrigues Lopes, 18; Jorge Corio da Luz, 38.

Quantia publicada 457880

Lista n. 55 32800

SOCIAES

ANIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Luiz Crespo, telegraphista, servindo no escritório do Distrito Telegraphico e em seu domicilio.
O sr. Luiz Crespo, telegraphista, servindo no escritório do Distrito Telegraphico e em seu domicilio.
O sr. Luiz Crespo, telegraphista, servindo no escritório do Distrito Telegraphico e em seu domicilio.

Fazem annos amanhã:

A exm. sr. d. Maria Nunes de Bittencourt e a filha do sr. Adalberto Duarte Silva.
A exm. sr. d. Maria Nunes de Bittencourt e a filha do sr. Adalberto Duarte Silva.

ENFERMO

Acha-se enfermo, guardando o leito, o jovem Francisco Furtado, empregado da Escola Normal e candidato do nosso partido ao cargo de sr. edilício João Caneiro, ajudante de ordens do exm. sr. Dr. Governador do Estado.
Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

HOSPEDES E VIAJANTES

Coronel Vital Costa
E esperado hoje, vindo do Rio de Janeiro, o sr. coronel Vital Costa, ultimamente nomeado para servir na Junta de Revisão e Sorteio Militar, nesta capital.

Napoléon Lopes
Seguiu ontem, para o norte do Estado, o nosso amigo sr. Napoléon Lopes, advogado criminal.
Deixamos-lhe uma feliz viagem.

Arnaldo Luz
A passeio hoje, para o Rio de Janeiro, onde se demorará alguns dias o nosso estimado confratão e presado amigo sr. Arnaldo Luz.
Ao estimado amigo, deixamos uma excelente viagem.

Dr. Rupp Junior
Segue hoje, para Cruzetiro, o nosso distinto amigo sr. Dr. Henrique Rupp Junior, digno deputado estadual.
Deixamos a s. ex. uma feliz viagem.

Dr. Plácido Gomes
Chegou ontem, de J. Ville, o nosso distinto amigo sr. Dr. Plácido Gomes, deputado estadual, que vem tomar parte nos trabalhos do Congresso Representativo.
Apresentamos a s. ex. os nossos cumprimentos de boas vindas.

Major José Kehrig
Acha-se nesta capital, o nosso prestimoso amigo sr. major José Kehrig, operador Superintendente Municipal da Prefeitura.

Comprimetamos o.
—Acha-se nesta capital, o sr. Sylvio Tambori, representante da firma H. Marti & Cia, do Rio de Janeiro.
—Vindo da cidade da Pálhoca, acha-se nesta capital, o nosso amigo sr. Luiz Born, conceituado advogado ali residente.

Procedente de Camboriú, chegou o nosso amigo sr. João R. Souza, que vem visitar uma filha aqui residente.
Apresentamos ao estimado cavalheiro os nossos cumprimentos de boas vindas.
—Está nesta capital, o sr. José Francisco Bernardes, comerciante em Camboriú.

Comprimetamos o.
—Está nesta capital, o sr. George Samuels, que anda percorrendo os países da Europa, da Ásia e da América, exhibindo os grandes filmes "Alaska Siberia" e "Tentação".
Agradecemos a sua visita.

ENTERRO

Padre Genarini
O exm. sr. dr. Governador do Estado fez-se representar, pelo seu ajudante de ordens sr. capitão João Camilo, os cerimoniaes do enlramamento do saudoso revd. padre Archangelo Genarini.

DIVERSÕES

N.º 1.º Porto Chico e no Theatre Alvaro de Carvalho, será hoje a noite, exhibido o bail. filin "Lamentavel Verdade", em 3 actos, de autoria "Parangoni".
A tarde, haverá matinees.

A Internacional

Esta conceituada Companhia de sorteio, de que é representante e banqueiro neste Estado, nosso amigo sr. Elycio Simões, acaba de conferir mais dois premios de um cont. de réis a presta mistra. sra. Helena Gonçalves e Seraphim Domingos Martins.

Registro Civil

Movimento do Registro Civil, durante o 3.º trimestre do corrente anno, no primeiro districto de P.º no municipio de Mifra.

Nacimentos	69
Casamentos	13
Óbitos	16

A forma de ver-se livre da indisposição

A maior parte das pessoas que sofrem de indigestão, dyspepsia, etc., mesmo aqueles que já sofrem desde ha alguns annos e que tem experimentado diversos medicamentos e benéficos permanentes, podem rapidamente ver-se livres das dores e terem uma digestão normal, tomando um colherinha de **Magenesia Bisurada** diluída em um pouco de agua logo apoz as refeições.

Magenesia Bisurada neutraliza a acidez que se encontra no estomago e para a fermentação dos alimentos, dando lugar a natureza sã de continuação da vida.

A **Bisurada** é cobada em qualquer pharmacia, sendo seguidas as instruções, as melhoras são seguras e imediatas e nos casos chronicos com um pouco de perseverança, darão resultados benéficos e permanentes e a estomago faz com que o estomago goze de suas funções normaes e os benefícios sentem-se em todo o organismo.

Magenesia Bisurada é o melhor remédio para indigestão sendo vendida ao publico tanto em pó como em comprimidos.

Tribuna Livre

Rozendo V. Pereira
e
Rosa N. Laus
participam o seu contracto de casamento.
São João Baptista, 25 7-920

AVISO

De ordem do sr. dr. Director de Hygiene do Estado, avisa-se ao publico, que em todos os dias uteis, das 11 ás 13 horas, procedem na sede da mesma Directoria ao serviço de vacinação e re.
Florianópolis, 1.º de Julho de 1920.
Jayme Couto

DINHEIRO

em Banco produz renda certa e liquida. Nenhuma renda ha mais vantajosa que a de uma caderneta de Depósitos Populares, a 6% ao anno, no

Banco Sul do Brasil
RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 9

Casa

Vende-se á rua Major Costa, iluminada á luz electrica, uma casa novinha, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, lanche e quintal com 44 metros de fundo.
Preço 7.000\$000. Dá-se a examinar.
Trata-se nesta officina com Juvenal Porto

EDITAES OPTICO-OCULISTA

GOVERNO MUNICIPAL

Construção de Passaio

De ordem do sr. Superintendente Municipal, intimo os senhores proprietarios dos predios situados na rua João Pinto, comprehendidos na quadra entre a Praça 15 de Novembro e rua Rachiff, na quadra entre a Travessa Wandenkolk e Avenida Herclio Luz, pelo C.ºs Liberdade, onde já foram collocados os meios-flores, para no prazo de 30 dias, contados desde data, construírem os respectivos passeios, os quaes se poderão ser de tijoleira de cimento ou de alva e vidraça portuguesa conforme exige a lei n.º 438, de 23 de Outubro de 1917, cabendo a esta Superintendencia a fiscalização respectiva.

Fim do prazo concedido, sem que os ditos proprietarios tenham cumprido a intimação presente, serão os ditos serviços feitos por esta Superintendencia de accordo com os dispositivos do art. 16 da lei n.º 451, de 4 de Novembro de 1918, a custa dos referidos proprietarios.

Superintendente Municipal de Florianópolis, 23 de Julho de 1920.

João Diniz de Silva
Fiscal

Governo Municipal

Material de predios demolidos

De ordem do sr. Superintendente Municipal, faço publico o para conhecimento dos interessados que, nesta Secretaria se acitiam propostas até o dia 31 do corrente mez, para a venda do material do predios demolidos á rua Saldanha Maranhão n.ºs 18 e 20, cujo material poderá ser examinado pelos proponentes á Rua Marchetti Foch n.º 1. Os proponentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada acompanhando as da taxa de quitação, até o referido dia 31 ás 14 horas, quando deverão ser abertas.

Secretaria da Superintendencia Municipal de Florianópolis, 21 de Julho de 1920.

O Secretario interino
João Baptista Pinheiro

Annunc os

C. N. de Navegação Costeira

PAQUETE Itaquera
E' esperado de sul, domingo 25 de Julho, seguindo para os portos de Paranaguá, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia, Macaé, Recife, Cabedello, Natal, Macau e Mosoró, ás 14 horas.

PAQUETE Itapuca
Chegará do norte, domingo 25 de Julho, seguindo para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, ás 10 horas.

Para mais informações na Agencia da Companhia, á rua Conselheiro Mafra n.º 23, com o Agente

Leonel Luz

The Royal Mail Steam Packet Company—London

Linha regular de vapores entre os portos de

Hamburgo
Antuérpia
e Paranaguá
Florianópolis

Rio Grande do Sul
Partidas mensaes, a começar de Janeiro de 1920.

Vapores de 3.000 toneladas.
Recebem a bordo porte cargas para os portos da Europa.

Os agentes
Andre Wiedemann & Cia

Empresa Nacional de L. Hospital

PAQUETE MAX
Sahirá no dia 27 de Julho, ás 9 horas da noite, para Laguna.

Recebe passageiros, valores, encomendas e cargas pelo telegrapho Bitt-Marlin.

Os agentes
Humberto, Irmão & Cia

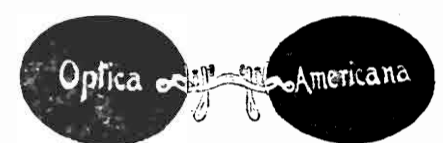
DR. CELERINO OPTOMETRISTA

Com longa pratica em consultorios de oculistas notaveis de New-York, Paris e Barcelona

OPTICO SCIENTIFICO DIPLOMADO

Especialista para corrigir todos os defeitos da refração dos olhos

Exame scientifico da vista e fabricação de óculos e lentes modernas e modernas de toda a classe e cores. Crookes e Lux, para myopia, Hypermetropia e presbia (vista cansada). Crystalline bifocals para ver no longe e de perto a mesmo tempo, sem tido o que percoça a optica medica. A correção do Strabismo (vengo) e Antigmatismo é muito especialidade garantindo restituição completa em qualquer idade (especialmente crianças).
Setenta por cento das dores de cabeça são provenientes de refração dos olhos, que podem ser curadas com o uso de óculos adequados.



Horas de consultas: Das 9 ás 6 1/2 no Hotel Metropol (Sala n.º 11)
RUA CONSELHEIRO MAFRA N.º 45

PERMANECERA NESTA LOCALIDADES 30 DIAS

N.º B. o Dr. Celerino é o proprietario e Director da Optica Americana em Curitiba, estabelecimento bem conhecido e acreditado n'aquella capital

Germano Boettcher

Casa Genuinamente Brasileira

ESTABELECIDO EM 1894

FORNECEDOR DO GOVERNO FEDERAL

Encarrega-se da importação de todas as mercadorias commerciaes

Rua 1.º de Março, n.º 109

CAIXA DO CORREIO 207

Tel. «Flamengo»

RIO

AVISO

Agua Inglesa "Graz"

Toda a população deve, a cada dia, beber esta agua Inglesa "Graz". Esta agua Inglesa "Graz" é a mais pura e a mais saudável que se conhece. Ela é a mais pura e a mais saudável que se conhece. Ela é a mais pura e a mais saudável que se conhece.

Os pedidos de assignaturas da "República" e da "Imprensa Officiale" são muito attentos e muito rapidamente atendidos.
Os pagamentos devem ser feitos á guisa de dote feita, por valor por tel. ou por intermedio de ca. ou por correio.